



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

## **DIREITOS HUMANOS E IDENTIDADE<sup>1</sup>**

**Jordana Ruppel Dambros<sup>2</sup>, Douglas Cesar Lucas<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Aluna do curso de Graduação em Direito da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, bolsista PIBIQ/FAPERGS.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Curso de Direito da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI.

**Resumo:** O estudo a respeito de direitos humanos e identidade objetiva a compreensão de como esses fatores influenciam na vida cotidiana de todas as pessoas, de modo a não importar a idade, todos possuem suas identidades em pleno desenvolvimento e incompletas, pois dependem de cada uma das decisões tomadas durante o ciclo da vida em prol da formação do sujeito. Antes dos tempos modernos a comunidade era encontrada em todos os locais, era à base de convivência entre todos, havia sensação de segurança e conforto em função dos laços de familiaridade nela estabelecidos. Segundo Zygmunt Bauman (2003), a vizinhança era conhecida e entre eles estava estabelecida a confiança, todos possuíam identidades rígidas, que não sofriam mutações. Com a chegada da modernidade as comunidades começaram a se tornar cada vez mais escassas e encontravam-se localizadas apenas em locais distantes da urbanização e industrialização. Para o ser humano viver na segurança comunitária, era necessário abrir mão de alguns aspectos da individualidade, ou seja, de sua autonomia, do direito à autoafirmação e de sua identidade própria. Stuart Hall (2005) afirma que a comunidade se perde em função de que esse pequeno grupo acaba por se igualar ao restante da sociedade. A identidade mutável com sinônimo de autoafirmação teve seu surgimento com o advento da pós-modernidade e se tornou um fator substituto à comunidade, e segundo Zygmunt Bauman (2005), carrega o significado de o indivíduo ser diferente, singular a partir de suas particularidades e encontra-se em constante desenvolvimento e incompleta, é formada através do tempo a partir dos acontecimentos e das mudanças ocorridas na sociedade. As múltiplas identidades formadas, tornaram necessária a proteção legislativa por parte dos direitos humanos daquelas que mais se destacavam e abarcavam numerosos indivíduos, de modo a proteger grupos estritos, na medida de suas diferenças e necessidades, como a mulher, o idoso, a criança e o adolescente e outros. Direcionando o foco à identidade do idoso, que depois de enfrentadas todas as fases da vida, ainda encontra-se em formação e desenvolvimento constante de sua identidade, segundo Debert (2004), a implantação da melhor idade, em substituição à terceira idade ou a chamada “velhice”, ofereceu grande auxílio à autoafirmação do idoso na sociedade, que antes era visto como um indivíduo solitário e recolhido a uma vida essencialmente particular.

**Palavras – chave:** Direitos humanos. Identidade. Idoso. Cidadania





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

## Introdução

A identidade é um elemento muito importante na vida das pessoas, pois auxilia na sua autoafirmação, pois com a extinção das comunidades, os indivíduos passaram a sentir-se deslocados em seu próprio espaço e a identidade estabeleceu uma nova maneira de constituição de laços afetuosos, ainda que estes se tornaram cada vez mais velozes e com pequeno tempo de duração. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de aprimorar as habilidades de pesquisa e iniciação científica e participação no Salão do Conhecimento. Possui o objetivo de expor tópicos importantes a respeito da formação da identidade no indivíduo, focalizando as pesquisas, mais especificamente na autoafirmação da pessoa idosa e discutir os resultados e expor as conclusões desse período de estudos a respeito do tema.

## Metodologia

Primeiramente, para a realização do trabalho houve a análise do tema, posteriormente pesquisa bibliográfica, realização de fichamentos e extração de informações principais. Em seguida foi elaborado um projeto e esquematização do corpo do resumo expandido e também do trabalho completo conforme as normas disponibilizadas. A última etapa foi o desenvolvimento do trabalho e a sua revisão.

## Resultados e Discussão

A busca por pertencimento e afirmação da identidade estão cada vez mais presentes em nossa sociedade, está estabelecida uma luta por ela, pois é capaz de trazer a sensação de segurança que anteriormente existia na comunidade, pois com a sua dissolução, as pessoas perdem os laços afetuosos e de familiaridade nela existentes. As identidades fazem parte do desenvolvimento de um indivíduo, formando suas opiniões, gostos, caráter, ações, modo de vestir, enfim, definem a pessoa, elas são dependentes das etapas vividas pelo indivíduo, e sua mudança acontece naturalmente de acordo com as necessidades encontradas. Elas auxiliam o indivíduo a firmar-se na sociedade, a realizar as suas escolhas, trazendo a sensação de segurança que anteriormente existia na comunidade.

Não é diferente o que ocorre com a pessoa idosa, por mais que tenha passado por várias etapas da vida, sua identidade não está completa, agora há o desafio de firmar-se enquanto pessoa idosa, ativa ou não, muito embora a melhor idade que promove e incentiva uma vida ativa, auxilia significativamente para o desenvolvimento identitário da pessoa idosa, pois ela permanece participando de círculos sociais e a realizar suas atividades sem que haja o recolhimento e a depressão, como ocorre na vida não ativa dos idosos, que acarreta em uma crise de identidade.

## Conclusões

A relação existente entre Direitos Humanos e Identidade é que ambos pertencem à esfera de vida dos indivíduos, como vivem, de que modo se relacionam. Os Direitos Humanos, de acordo com o direito natural racional, possuem como objetivo conhecer e proteger as características imutáveis da natureza humana. A identidade, ainda que seja mutável, possui proteção dos Direitos Humanos,





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

pois dizem respeito a características concernentes a toda humanidade. O idoso é uma identidade a ser protegida pelos direitos humanos, na medida de seus interesses e necessidades, oferecendo uma vida digna a pessoas de mais idade, pois essas possuem maior dificuldade de autoafirmação na sociedade em função do desrespeito que sofrem diariamente.

#### Referências Bibliográficas

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, ed. 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Identidade, Entrevista a Benedetto Vecchi. São Paulo, 2005.

DEBERT, Guita Grin. A reinvenção da velhice. São Paulo: Edusp, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade; tradução: Tomaz Tadeu da Silva. Rio de Janeiro, DP&A. 2005. 10ª ed.



Para uma VIDA de CONQUISTAS